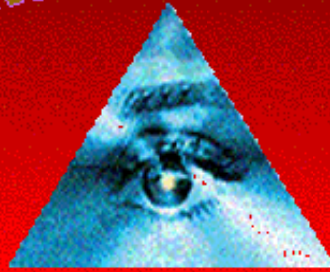


The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



Pequeno Estudo Sobre o (K)Caos

(Da natureza dessa situação-estado)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó



“Pensa, Cria, Colhe”

Source: <http://svmmvmbonvm.org/kaos.htm>

"Kaos" (o Flash acima tenta alegorizar o Caos)
Autor: Frater Velado (Visite Digital-Matrix R+C)

“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.

Mestre Apis

Venerável Fundador de Khem

Hierofante da Ordo Summum Bonum

O

CAOS (Kaos, Kaoz, Chaos etc) é um estado-situação que deve ser meticulosamente estudado por todos aqueles místicos que se interessam por magia e essa matéria, pode-se dizer, constitui-se talvez no mais importante estudo visando ao domínio sobre o Oculto, pois está na base de todas e quaisquer transformações já operadas, em andamento ou que venham a se verificar em qualquer tipo de universo produzido pela Energia. Esta não usa o Caos, mas de certa forma interage com ele, precedendo-o como evento-estado e sucedendo-o na forma de ordem. Toda a Evolução se baseia nessa interação, que faz funcionar a Spira Legis (1)

Conforme foi exposto ao público da Internet recentemente, em uma entrevista com nosso colega Frater Illuminatus, 7Ph.D., disponível em .html e em .pdf no Site dos Iluminados de Khem (2) "Devemos compreender antes de tudo que isso que se chama "matéria" e que constitui em última análise os chamados "mundos" é Energia dinamizada pela Luz Eterna para condensação, o que produz a densidade. Essa Energia tem polaridades: em um pólo é Espírito permanentemente e no outro é Matéria."

A Energia é um atributo da Luz Eterna e esta, ambivalentemente, é corolário daquela. Em última análise e se formos interpretar tal contexto sob o foco da racionalidade, que é o que deve presidir todas as chamadas constatações científico-metafísicas, a Dualidade se manifesta como condição intrínseca, como algo latente, até mesmo fora de seu próprio âmbito conhecido, quer dizer: acima das Polaridades.

Vai daí que temos, na formação dessa teoria, que chamarei de Teoria do Caos, dois tipos de Dualidade: a Dualidade Imanifesta e a Dualidade Manifesta. Normalmente tanto místicos como ocultistas gostam de pensar que o Universo em que vivem é um imensurável Ser vivente, dotado de mente e de vontade, hierarquizado e pensante. Basicamente isso lhes dá a idéia-mestra de que, sendo partes integrantes desse Todo, por decorrência haverão de ser como ele. Ou seja: sendo partículas de "Deus" também são "Deus" de alguma forma ou contêm "Deus" dentro de si. No momentum do Caos essa idéia simplesmente desaba. Vejamos porque e como isso acontece dentro da Spira Legis:

O Universo acima referido além de não ser Eterno está em permanente transformação, dentro do princípio de que "tudo é permitido e nada é impossível". Periodicamente não só mundos inteiros como galáxias completas e mesmo os universos entram em ponto-de-mudança sob os efeitos da Lei da Entropia e ocorre a sua aparente "destruição", embora

a Matéria - que é a Energia condensada, não possa ser destruída. É exatamente este ponto-de-mudança que se constitui na tênue e sutil linha divisória entre Caos e Ordem.

O Caos, portanto - é fácil de compreender - é uma situação que existe simultaneamente dentro do Tempo e fora do Tempo, eternamente e momentaneamente, portanto. É uma situação-estado dentro da qual não há "Deus" e sobre a qual não existe de forma latente algo que se possa chamar de "controle interno". Essa situação, a uma primeira vista aparentemente estranha e assustadora para a compreensão humana pode ser definida, metafisicamente, como o verdadeiro embrião da Vida Eterna.

Esse verdadeiro embrião pode ser considerado como a semente de tudo o que existiu, existe e está por existir, contendo em seu contexto Eternidade e Finitude, de forma absolutamente latente, para manifestações totalmente imprevisíveis e inacreditáveis ante o bom senso, a lógica e a razão pura.

Entretanto, o Caos não é o centro de tudo, não é a Suprema Instância em um esquema fundamental, mesmo porque nesse nível de compreensão simplesmente caem os conceitos de hierarquia, regras e propósito.

A própria Lei da Entropia não está acima do Caos, apenas leva as manifestações da Energia ao ponto-de-mutação, que ao ser ultrapassado resulta no Caos.

É evidente que tudo isso se desenrola, inicialmente, com fundamento em alguns princípios básicos, como a Lei de Thelema, enunciada por Aleister Crowley, tanto no aspecto de a Lei ser o Amor sob Vontade como sob o princípio Kaos-Karmático do "Faz o que tu queres - será o todo da Lei". Caos e Karma operam para resultados dessa enunciação, muito embora não sejam sincronizados nem interajam. Contudo, muitos estudiosos do Caos asseguram que o Kia (3) é na verdade o SAG (4). É possível que isso, de certa forma, seja viável, desde que não se considera o SAG como entidade mas como um conceito cósmico.

Universos inteiros, nas várias Dimensões, Esferas e Planos de Compreensão (situações diversas sobre e nas quais o Existir se compreende como Ser) passam periodicamente pelo ponto-de-mutação, ocorre a desorganização de tudo, o Caos impera e daí em diante é que uma nova ordem se faz - e tudo isso se processa dentro e de acordo com a simbólica, metafórica e alegórica "espiral" da Evolução, a Sagrada Spira Legis que é função e decorrência de Si mesma. E isto é tudo que a finita mente humana tem condições de compreender no presente estado de evolução da Humanidade como raça.

O Caos é algo que interessa profundamente às Ordo Illuminatorum porque está na base da partida para a Nova Era Mental, que compreende a desorganização dos conceitos existentes (na forma pela qual atualmente se concatenam), mas não a sua pura e simples destruição.

Além disso o Caos está também na base de toda verdadeira Magia, que pode ser definida como a arte de provocar mudanças segundo a vontade de um operador ou de acordo com a vontade de um grupo de operadores não propriamente interligados, como também segundo a vontade de uma congregação de operadores afinados com um propósito bem claro, definido e específico - como é o caso da Organização à qual nós, os Iluminados de Khem, pertencemos.

O Mago adiantado deve saber empregar a Meditação dentro do Caos, que é, digamos assim, o ponto-de-mutação transformado em ponto-de-partida para algo - e é justamente isto que está na base da Ordem. No Caso, da Ordem sob propósito específico. Na verdade, toda Meditação que mereça ser grafada com inicial maiúscula se baseia no Caos Mental, que é quando a mente daquele que vai meditar se esvazia de tudo, ficando tal e qual uma sala vazia na qual absolutamente nada existe - nem mesmo a sala! É a partir daí que as coisas começam a acontecer em todos os níveis, do metafísico ao material mais grosseiro, com a manifestação de criações fenomênicas no mundo objetivo e a produção de realidades psíquicas, além da enunciação de novas Leis Cósmicas.

É sabendo usar o Caos que o Mago cria tudo e pode modificar o que existiu, o que existe e o que está por existir. Devem os místicos que aspiram ao Adeptado estudar profundamente o Caos, essa situação-estado que está na base de tudo e que, obviamente, não se encontra sob a ação de quaisquer Leis e nem mesmo sob o controle de sua própria natureza - simplesmente porque ali tal definição simplesmente não é aplicável. Este é um estudo complexo e que exige muita capacidade de compreensão é total abertura mental. Nesse estado deixam de existir conceitos, não há tradição possível e nem cabem rituais ou métodos. Em termos individuais para seres animados pode-se dizer que a morte física é um efeito do Caos como situação-estado subitamente prevalecente. Aqueles que compreendem o que isso significa podem usar esse ponto-de-mutação como ponto-de-partida.

A grande maioria das Ordens e Fraternidades esotéricas e iniciáticas voltadas para o Misticismo e para o Ocultismo estudam o Caos - quando o fazem - de forma meramente superficial e isso se dá, talvez, porque os idealizadores dos sistemas de ensino dessas Organizações tenham preferido deixar a "descoberta" do Caos por conta dos estudantes que realmente avancem nos estudos. A enunciação de um conceito metafísico de Caos poderia de alguma forma influir na conceituação filosófico-social de mentes "em formação esotérica" e a noção do "tudo é permitido" poderia levar a "desvios" de conduta considerados prejudiciais ao contexto da Grande Obra, que é como místicos e ocultistas definem a participação na Evolução para a ampliação da capacidade de compreensão das consciências visando a uma melhor qualidade de vida - em todos os sentidos - para todos os seres. Isto inclui o Anarquismo e, por extensão, formas de Terrorismo.

Finalmente, gostaria de lembrar que a verdadeira Teoria do Caos não é anárquica e muito menos terrorista, porque o Caos não é uma sublevação contra o establishment mas simplesmente uma situação-estado inerente ao Existir e ao Não-Existir. Para que se possa estudar o Caos é preciso, a antes de tudo, que se tenha feito profundos estudos sobre duas Leis fundamentais: a Lei da Entropia e a Lei da Dualidade. Para estudar e compreender o Caos é preciso, ainda, que se tenha estudado e compreendido antes a natureza e as funções da Energia como Espírito e como Matéria. Esta parte é estudada em detalhes, inclusive com iniciações e experimentos, nos sistemas de ensino das principais Ordens e Fraternidades R+C, principalmente na Ordem Rosacruz, AMORC, da qual sou Membro Vitalício. Aos interessados em conhecerem Ordens e Fraternidades R+C que propiciam ensino metafísico e Iniciação sugiro uma visita ao Site do Mestre Cósmico Aum-Rah, Grande Mestre da Ordo Svmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah>

A grande dificuldade para um estudo válido sobre o Caos é que ele não pode ser sistemático,

pois isto seria contraditório, já que no Caos não há sistema. Então, você não pode criar um sistema, com estrutura e regras para estudar algo que não tem nem sistema nem regras, o Caos. Ou seja: esse tipo de estudo é totalmente sui generis e foge a qualquer convenção. Realmente não há como ser convencional e muitos, então, se resumem a partir para o pop ou para o underground, quando, na realidade, estas são apenas manifestações de um desejo e de forma alguma um caminho. Nenhum estudo, portanto, requer mais tirocínio metafísico que o estudo do Caos. Tal estudo pode até ser empreendido em conjunto mas o básico é que cada um o fará do modo que bem entender e quiser. Parece complicado, mas não é. Na verdade, o conceito de Caos é o alicerce simbólico da utopia democrática e é por isso que a Democracia como estado realmente existe é inviável. Muitos se perdem no emaranhado dessa intrincada teia de conceitos que cobre a face (será que há uma?) do Caos e as mais diversas teorias são construídas para tentar melhorar o mundo, a qualquer preço. Vide, por exemplo, as teses do Unabomber, que prega a completa destruição da sociedade de consumo como condição sine qua non para a construção de algo melhor sobre tais escombros. A Ordo Svmvm Bonum mantém online o Manifesto do Unabomber (em Inglês), para estudo dos interessados na matéria:
<http://svmmvmbonum.org/unabomber.htm>

Eu, pessoalmente, há tempos esbocei um pequeno estudo sobre o Caos nos termos aqui descritos, intitulado "Ladainha do Saltimbanco Iniciado" e que se encontra online em: <http://svmmvmbonum.org/ladainha.htm> onde pode ser visto com ilustração e som e também baixado como ePamphlet, em formato .pdf (Adobe Acrobat). A seguir reproduzo-o aqui:

LADAINHA DO SALTIMBANCO INICIADO

Não uso piercing nem tenho tatuagem,

Não fumo crack e não uso brinco no nariz.

Caminho pelas ruas da cidade morta

Plantando bananeira e assoviando Bach.

Vendo o mundo de cabeça para baixo,

Decidi mandar cromar minhas orelhas

E agora também equilíbrio um abacaxi na ponta do nariz.

Oh, porque eu ando assim,

Peregrinando neste mundo às avessas?

*Vejo as tripas cheias de titica
das maiores sumidades esotéricas.
Percebo os olhos de vidro dos fariseus,
A língua de cobra dos pregadores religiosos.*

*Contudo, não fico admirado
Pois sei que estou visitando um mero circo.
Hoje sou malabarista,
Amanhã palhaço,
Depois de amanhã serei o trapezista.*

*Chamou-me hoje a atenção uma roseira,
Plantada sobre uma sepultura.
Era a tumba de Christian Rosenkreutz,
Que dava para uma caverna iniciática.
Entrei ali e decepei minha cabeça,
Usando uma foice e um martelo.*

*Agora estou de volta a este mundo,
Caminhando de pé, como um macaco.
Carregando minha cabeça sob o braço
E a todos desejando Paz Profunda.
Fiquei louco, depois fiquei curado.
Agora estou rouco e aturdido.*

Por que estou aturdido e rouco?

Simplesmente porque andei ouvindo vozes,

Enquanto recitava o Cântico dos Cânticos.

Passei a gritar, desesperadamente,

Pedindo que me dessem uma paulada,

Talvez um eletrochoque, ou insulina,

Quem sabe uma dose de heroína,

Uma mortal dose cavalariça (ou quiçá elefantina).

Porém ninguém quis me matar

E compreendi que estava no deserto,

Vagando à noite, sem rumo certo,

Tendo uma rosa por bússula

E uma cruz por teto.

Um teto sem telhado, apenas esboçado,

Que deixava passar a luz dos astros.

Então eu vi uma estrela amarelada,

Que logo ficou branca,

Depois prateada.

Ela me falou em linguagem estelar,

Que são as palavras-pensamento:

"Acorda, que já é madrugada,

O show já terminou e as aranhas dançam em suas teias".

Diante de tal revelação dei um salto,

Recoloquei minha cabeça no pescoço,

E voltei a plantar bananeira,

Para ver novamente o mundo de baixo para cima.

Agora estou certo de que os seres só nascem quando morrem,

E que vivem iludidos todo o tempo,

Pensando que estão vivos e acordados,

Quando na verdade estão adormecidos.

Nada sobrou da minha caminhada,

Apenas a certeza de que a fiz.

Então retornei à tumba de CRC

E ali escrevi, usando giz:

"Ora et Labora. 'Solve et Coagula".

Uma luz muito forte brilhou, então

E veio direto para mim.

Ela disse: "Fiat Pax in Virtute Tua".

E eu respondi:

"Benedictus Christus, Media Vita in Morte Sumus".

Depois disso plantei uma roseira em um vazinho

E o coloquei na janela do meu quarto,

*Melhor dizendo, da minha cela,
De onde hoje escrevo estas linhas.
Não tenho conselhos para dar,
Nem preceitos a ditar.
Apenas aviso aos passantes,
Usando elementar telepatia:
"Cuidado, cuidado com os olhos,
Pois eles não mostram a verdade;
Ela, a verdade, só pode ser vista
Por quem não vê a realidade que
A todos é normalmente apresentada".*

*Assim termina a "Ladainha do Saltimbanco Iniciado",
Ó meu Irmão, Ó minha Irmã.
Para compreendê-la não se pode estar atordoado,
Nem dormindo e nem mesmo acordado.
É preciso ter sido preparado,
Pela vigília dos 12 Graus do Templo,
No qual se entra nu e do qual se sai vestido
Com um estranho avental estilizado
O qual, porém, não poderá ser exibido.*

Observação: o que quiserem se apoderar dessa criação artística minha, a "Ladainha do Saltimbanco Iniciado", para modificá-la a seu bel prazer poderão fazê-lo quantas vezes

quiserem e podem publicar isso onde quiserem e bem entenderem e, se possível, mandem-me uma cópia de tal trabalho, que muito apreciarei.

KMK e estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

25 de Maio de 2005 CE

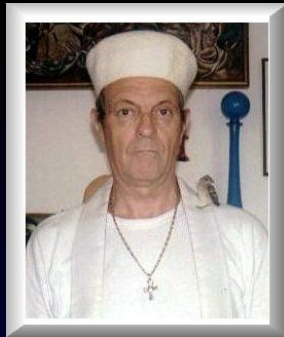
Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTAS:

(*) O **Illuminatus Frater Vicente Velado** é Abade da **Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo** e Irmão Leigo da **Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível**. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na **Biblioteca Digital OS+B**. Seu website oficial é o **Prophet Jehosu**. A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de **Digital-Matrix R+C**.



(1) Spira Legis = Espirais da Lei.

(2) Site "Discursos dos Iluminados de Khem", mantido no ar pela Ordo Illuminati Aegyptorum, com suporte da Ordo Svmmvm Bonvm, fica em: <http://svmmvmbonvm.org/illuminatedkhem>.

[htm](#)

(3) KIA = Figura usada por estudiosos do Caos.

(4) SAG = Sagrado Anjo Guardião (figura da Metafísica Thelêmica).

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Summum Bonum

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site